ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5803

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

VEIO á nossa redacção, apresentar-nos cumprimentos de despedida, o sr. professor dr. Haroldo Valadão, que, amanhã, a bordo do «Highland Monarch», segue para o Brasil, sua patria, depois duma estadia em Portugal, durante a qual estudou o ensino juridico português e se inteirou da organização da advocacia, convivendo com mestres, advogados e alunos.

O professor Haroldo Valadão deixa em Portugal muitos amigos e admiradores, conquistados pela sua simpatia irradiante, grande cultura, e subtileza de espirito, o que lhe permite tratar os mais altos problemas cientificos em tom facil e desenfadado.

As conferencias que o professor brasileiro de direito internacional privado produziu em Portugal constituiram um verdadeiro sucesso. A de ontem, na Ordem dos Advogados, sobre «A organização da advocacia no Brasil», revelou mais uma vez o seu espirito gentilissimo e as suas notaveis aptidões de conferencista. O professor Valadão foi escutado com o mais vivo interesse e deu uma optima impressão da cultura brasileira.

* * *

PROCEDENTES de Lisboa, chegaram ao Funchal na passada terça-feira, 300 perdizes, vivas, de boa saude e na idade casadoira.

Fôram encomendadas pelo sr. dr. Americo Durão, um apaixonado desportivo, com o fim unico de lhes ser dada liberdade.

E' o que se pode chamar uma deportação sem consequencias: uma travessia em bom recato, transporte de automovel ás serras, agora menos animadas de vegetação, e — á vida.

Até á proxima epoca venatoria aquelas duas centenas de perdizes reproduzir-se-ão, no agasalho de um novo país, amavel.

Nem terão saudades de Portugal. Para elas matos e vinhedos, amor e liberdade, chegam para fazerem uma patria nova. Que o seu destino — já elas sabem — é igual na Beira, no Alentejo, na Estremadura, na Madeira.

O que falta saber — e nós não sabemos — é onde fôram colhidas as perdizes, e qual o processo subtil adoptado para as fazer mudar de sol.

* * *

FOI eleito membro da Comissão Climatologica da Organização Meteorologica Internacional o sr. dr. Amorim Ferreira, professor da Faculdade de Ciencias e director do Observatorio Central Meteorologico do Infante D. Luiz. A respectiva comunicação, feita pelo presidente da comissão, professor H. von Ficher, director do Instituto Central de Meteorologia e Geodinamica de Viena, é redigida em termos muito honrosos para o professor português e para o estabelecimento que dirige.

MANTA DE RETALHOS

Tudo está, efectivamente, no principio das coisas. Se a semente é má, a planta cresce, floresce e fenece, revelando em todas as suas fases a tara originaria. Se o fato que nos talham é largo demais para a nossa ossatura ou possibilidades, adeus elegancia, conforto, comodidade; se é apertado demais, adeus liberdade, desenvoltura e resistencia: é o mesmo que construir um casarão informe, de linhas perdidas no espaço, como o da Ajuda, onde dois torreões bastariam para recolher uma familia menos modesta, ou uma edificação raquitica, com a sua arcaria interior de meio palmo, como a da Faculdade de Medicina, onde parece que só se pode entrar de esguelha.

Até o imposto em Roma foi um grande mal, precisamente porque «começou por não existir» — como, segundo as más linguas, afirmava um nosso antigo mestre — pois sucedeu sem duvida ao povo romano como ao burro acostumado aos saltos livres quando lhe assentam a albarda pela primeira vez.

...Continuamos a tratar das taxas de licença camararia dos estabelecimentos comerciais e industriais.

Reavivemos, porém, a questão: Quais devem ser as atribuições duma camara municipal? O que ensinam os tratadistas e a experiencia administrativa entre nós?

Para responder em consciencia, ha antes de tudo um principio a fixar: Qual é a verdadeira base para a organização das autarquias locais?

Os tratadistas, desde o primeiro trabalho de Orlando até ao ultimo trabalho de Posada, ou aos recentes estudos do professor Girola, revelam duas tendencias (Inglaterra e reforma da revolução francesa): a que olha principalmente ás tradições historicas das localidades e a que procura a divisão uniforme do territorio ou é «talhada de compasso e regua na mão». Ora tudo isto é vago, como dizia outro nosso antigo mestre, que, a-pesar da sua fulgurante inteligencia, era o primeiro a viver no vacuo.

Donde um *pêle-mêle*, como entre nós, onde não se tem atendido nem á localização nem aos recursos naturais, nem aos meios de vida puramente administrativa. Povoações erguidas sobre penhascas ou poisadas sobre toros, como os abutres ou as cegonhas, metidas em buracos como os trogloditas, ou acavaladas em vertentes onde só se afoitam os indigenas e os cabritos, aninhadas em terras ásperas onde melhor se consolidaria um bom pinhal ou abaceladas em terras humosas onde melhor se alimentaria um prado de gramineas; umas vezes cercadas de denso arvoredo, quasi sem desatogo, outras vezes escalvadas e expostas a todas as intemperies, umas vezes encharcadas e sem um escoante, outras vezes ressequidas e nem sequer uma corrente derivada; ora uma conjunção de interesses divergentes, ora uma diferenciação de interêsses homogeneos; e quantas vezes sem condições algumas de vida local, sem pontos de atracção ou fontes de exploração e até sem pessoal capaz para constituir os corpos dirigentes. Dá-se em ponto pequeno com as autarquias locais o mesmo que em ponto grande com as nações: terra mal repartida, população mal distribuida, organização mal acomodada.

O mesmo diremos dos graus da divisão. Onde só bastavam as freguesias e os municipios e, quando muito, as federações, criaram-se agregados intermedios puramente artificiais, simples alfobres de empregados e papelorio. Sem excluir o estadão inutil dos govêrnos civis onde bastavam os delegados do governo funcionando directamente junto das referidas autarquias.

Divisão organica, pois? Não, manta de retalhos, fruto de imprevisões, caprichos e conveniencias várias.

Como dizia justamente há pouco o Chefe do Governo, o problema entre nós é principalmente o da tecnica da organização. Na verdade, agarrar sem as mãos só aquele fenomeno do Coliseu que transportava as habilidades correlativas para os pés.

Mas, para lutar e vencer, é preciso primeiro erguermo-nos sãos e escorreitos. Para não imitarmos o famoso D. Quixote, que, moido de pancadas, o lombo pisado, o queixo sangrando e a cabeça escalavrada, todo retalhado e enchumaçado, parecia ainda dizer ao seu docil escudeiro: «Se me apanham em forma, verás que nem um só escapará com vida».

DIAS FERREIRA

O SABIO Abade do Baçal, Padre Francisco Manuel Alves — cuja personalidade o «Diario de Lisboa» teve ha meia duzia de anos ocasião de retratar directamente numa entrevista que com ele realizámos — publicou agora o seu X volume da sua obra monumental «Memorias Arqueologico-Historicas do Distrito de Bragança».

Reportando-se á obra e á figura do seu autor, o professor sr. dr. Virgilio Correia escreve no «Diario de Coimbra» um artigo do qual recortamos o periodo que se refere á casa do eminente escritor.

«A sua casa é a casa rural regional, nem diferente, nem alindada, pura, tôsca, desconfortavel, de patio central como um esbôço de claustro, camaras na varanda em volta, de telha vã, currais, cozinha e fôrno por baixo, todo um composto utilitario, tradicional, que repete disposições milenarias da habitação provincial.

Uma unica diferença encontramos entre esta morada e a de qualquer lavrador remediado: o recheio de livros e papeis amontoados, e a marcação a vermelho de certas circunstancias que o sabio-filosofo entendeu dever assinalar nos muros, certamente por influencia salamanquina. Ali anotou as visitas de amigos, sucessos familiares e observações astronomicas.

E é olhando aquela simplicidade, aquele desconfôrto ascetico, que mais avulta no nosso espirito a grandeza da obra realizada, partindo de meios tão singelos».

* * *

FOI publicado o Anuario de 1939, da Academia de Ciencias de Lisboa.

Por ele se verificam que estão completas, com seus vinte socios efectivos, as cinco secções da classe de Ciencias, e que ha uma unica vaga na classe de Letras, na secção de Ciencias Economicas e Administrativas (cadeira n.º 39).

Ha, por consequencia, 39 academicos de numero (efectivos).

O socio mais antigo, como efectivo, é o dr. Aquiles Machado (janeiro de 1906), correspondente desde março de 1897; segwindo-se o dr. José Leite de Vasconcelos (novembro de 1910), correspondente desde maio de 1894.

* * *

UMA portaria, pela pasta das Colonias, determinou que seja proibida a importação nas colonias portuguesas de mercadorias originarias da União das Republicas Socialistas Sovieticas (Russia).

A este respeito observa «O Jornal do Comercio e das Colonias»:

«Outros são os países que podem ser abrangidos por esta resolução do Governo português. Mas acentuamos a prudencia oficiosa de aguardar o reatamento de relações diplomaticas ou a circunstancia de correrem seus termos transacções cujos interventores sofreriam prejuizos, se fôssem colhidos por uma proibição subita — atitude que nos merece aplauso, pois certamente o Governo, desejando acentuar um criterio, não teve em vista lesar qualquer negociante».

DE LUTO

Dr. João Barral Camacho

Faleceu anteontem, e foi enterrado ontem, o dr. João Barral Camacho, distintissimo medico assistente do Hospital Escolar e figura da ciencia muito admirada e estimada em Lisboa.

A sua doença foi prolongada, e todos os esforços dos seus colegas para combaterem o mal que o afligia foram inuteis. O dr. Barral Camacho contava apenas 47 anos.

A sua familia enviamos as nossas condolencias.

Alexandre Rodrigues

Na residencia de seus pais, na rua da Escola Politecnica, 255, rez-do-chão, faleceu hoje o estudante Alexandre Rodrigues, de 17 anos de idade, filho extremoso da sr.ª D. Josefina Rodrigues e do comerciante sr. Vicente Rodrigues.

Foi aluno do Liceu de Passos Manuel, onde tirou o curso com distinção, e fizera, no presente ano lectivo, exame de admissão á Faculdade de Letras.

Dotado de nobres sentimentos, que lhe conquistaram as simpatias de todos que com ele privavam, era duma invulgar inteligencia e bondade.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Emilia de Oliveira

Faleceu hoje na sua residencia, na rua Marquês Ponte de Lima, 34, 1.º, a sr. D. Emilia de Oliveira, que contava em cada pessoa conhecida uma amizade, pelo seu bondoso trato e pela sua afabilidade. Era madrinha da cantatriz Arminda Vidal. O funeral realiza-se amanhã.

VIDA ARTISTICA

Humoristas portugueses

No Gremio Alentejano realiza-se hoje, ás 21 e 30, sob os auspicios do Grupo dos Humoristas Portugueses, uma conferencia pelo antigo jornalista Eduardo Fernandes «Esculapio», com o tema «50 anos de teatro», acompanhada de recitativos pela sr.ª D. Emilia Fernandes e pelos actores Carlos Santos e Rafael Marques.

Auto-estrada Lisboa-Cascais

Está aberto concurso publico para a arrematação da empreitada de construção do viaduto sôbre o vale de Alcantara, na auto-estrada Lisboa-Cascais. Foi tambem hoje publicado, na fôlha oficial, o caderno de encargos referente áquela construção.

—Foi aberto concurso para a arrematação da empreitada de construção do lanço da auto-estrada Lisboa-Cascais, compreendido entre a ponte de Alcantara e Linda-a-Velha, e foi publicado o respectivo caderno de encargos.

Centro da Imprensa Estrangeira

A assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes do Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal, para o ano corrente, realiza-se no dia 26, ás 17 horas.

Os socios do C. I. E. P. devem entregar as suas carteiras de identidade, para a revalidação, ficando sem efeito as que até ao dia 31 de janeiro não estejam revalidadas para 1939.

BRINDES E CALENDARIOS

Da casa H. Vaultier & C.ª, recebemos um interessante calendario para o ano corrente, com ilustrações a côres de A. Gomez Feu.

Morta sem assistencia medica

Deu hoje entrada na Morgue, Rosa Martinho Pinto, de 50 anos, que morreu em sua casa, sem assistencia medica, na calçada de Santo André.

MOBILAS DA GRANJA

Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nl Exposições. **Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 24290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta às 22 horas em NOITE DA MODA: Natalia dos Anjos - Maria Virginia - Alberto Ribeiro - Mario José Paninho.

Reaparição de: VITOR DANIEL

GUITARRADAS PELO GRUPO PRIVATIVO

SOLOS pelo concertista Martinho d'Assunção

NOITE de verdadeiro FADO

ENTRADA LIVRE **CONSUMO 2$50**

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE: Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa, Julio Proença e Jaime Santos.
Quinta-feira: BERTA CARDOSO. Consumo 2$50. Entrada Livre.

CAFÉ MONDEGO — Tel. 25676

Carolina Redondo, Modesto Maia e Francisco dos Santos. Amanhã **Berta Cardoso.**

AERONAUTICA

Um curso de pilotagem para hidro

Nunca será demais salientar, o esfôrço que, nos ultimos anos, se tem feito em prol da aviação civil, reserva natural da nossa aeronautica militar. Quem tiver acompanhado de perto o nosso progresso verificará com regozijo que, alguma cousa já existe, a atestar o interesse pela aviação. Do muito que ainda ha a fazer — registemos que em dois anos, não se poderá recuperar o trabalho que não se realizou em uma dezena — o que actualmente existe, marca já uma atitude e uma vontade energica de progredir.

Vem a proposito informar que, em março, deve iniciar o seu funcionamento, o 1.º curso civil de pilotagem para hidro-avião. Por uma facilidade natural, á qual não será estranho o lado material, a aviação maritima foi um tanto esquecida, pelo entusiasmo propulsor da aviação civil. O esquecimento é agora reparado, por intermedio da Escola «Salazar», que vai convidar para instrutor, o sr. 2.º tenente-aviador naval Trindade dos Santos.

A sinalização da base da Ota

Foi nomeada uma comissão, que presidirá á sinalização da base da Ota, composta pelos srs. major Oliveira Viegas, capitão Rogerio Temudo, e alferes José Correia e Mota.

O relatorio da missão aeronautica á Inglaterra

Os oficiais que frequentaram o curso de instrutores de caça em Inglaterra, srs. major Dias Leite, tenente Machado de Barros e alferes Dias Costa, já elaboraram o relatorio da sua estadia, que vão entregar ao sr. ministro da Guerra.

O relatorio é um completo documento da instrução recebida naquele país.

Uma conferencia sobre aviação de Caça

O sr. capitão Moreira Cardoso, comandante da esquadrilha dos «Gladiator» da base da Ota, vai realizar uma conferencia sobre aviação de Caça.

Uma representação dos aviadores civis

Uma comissão de aviadores civis, vai dirigir-se ás entidades competentes, a pedir que lhes seja estudado um uniforme oficial, visto representarem um numero de cêrca de cento e oitenta, alegando ainda que, em muitos países, é adoptado semelhante procedimento.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Nos cofres da Alfandega de Lisboa deram entrada brilhantes, perolas e diamantes, no valor de duzentos contos, apreensão feita pela Guarda Fiscal em resultado de se haver verificado que estavam sendo passadas aos direitos—18 por cento «ad-valorem»—joias de facil contrabando pela justificação de constituirem adorno pessoal. Ha dez anos que não era feito um unico despacho de tão preciosa mercadoria de importação.**

Na provincia

■ **Ao cabo de muitos esforços, os bombeiros, auxiliados por gente do lugar, lograram arrancar do rio Vouga o automovel do desportista Manuel de Oliveira, com três dos quatro passageiros mortos: a mulher, a cunhada e um dos irmãos do desportista. O cadaver do outro irmão deve ter sido arrastado pela corrente, pois conseguira safar-se do carro.**

No estrangeiro

■ **Foi publicado um artigo de esclarecimentos ás ultimas informações da «Informazione Diplomatica» assegurando que a evolução do Mediterraneo é toda condicionada pela marcha da questão espanhola.**

■ **Chamberlain conferenciou, em Londres, com os seus mais proximos colaboradores.**

■ **Um jornal alemão assegura que o embaixador inglês em Paris fez saber ao governo francês que Londres desejaria vêr uma aproximação proxima entre a Italia e a França.**

■ **Em Londres deram-se varias explosões cuja origem parece bastante suspeita.**

■ **O generalissimo Franco dirigiu uma mensagem aos catalães oferecendo-lhes o perdão e a paz e atribuindo aos chefes vermelhos a responsabilidade do que se está passando em Espanha.**

■ **A Checo-Eslovaquia vai reconhecer o Manchuco.**

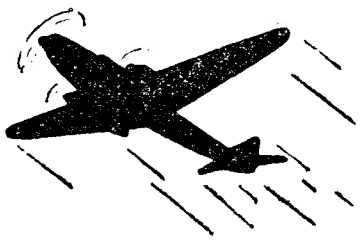
ATINGIDO POR UM TIRO

O jornaleiro Manuel Eduardo Dias, de 49 anos, morador no monte da Casa Branca, em Odemira, foi atingido com um tiro de arma caçadeira. Veio para Lisboa, e recolheu ao hospital de S. José.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063



CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Angola e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira

A's terças, quintas e sabados **Serviço** para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

BOLSA DE LISBOA

17 de janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	938$00	—	948$00
Consolidado 4 °|o T. 10.	986$00	986$00	997$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.025$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.148$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.060$00	1.059$00	1.061$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	955$00	—
Externas 1.ª série	—	1.610$00	1.65 $00
Externas 1.ª carimbadas	1.671$00	1.670$00	1.672$00
Externas 3.ª série	1.662$00	1.66 $00	1.661$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.774$00	1.780$00
Cautelas da 3.º serie sij.	153$00	153$00	155$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	760$00
Lisboa e Açôres port.	—	353$00	360$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$00	21$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.075$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	153$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	153$00	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	501$00
Cimentos Tejo	—	375$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	360$00	—
Credito Predial	—	10$10	10$40
Gas e Electricidade	270$00	269$ 0	275$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	300$00
Industria Aliança	99$00	98$00	100$00
Portugal e Colonias	92$10	92$10	92$50
Nacional Navegação T. p.	172$00	171$50	172$50
Colonial de Navegação.	58$00	58$00	59$00
Portuguesa de Pesca	—	361$00	368$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	387$00	386$00	388$00
Tabacos de Portugal	305$00	305$00	306$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	230$00	230$00	231$00
Agricola das Neves	170$00	169$00	171$00
Agricultura Colonial	—	142$00	148$00
Açucar de Angola	395$00	393$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	41$00	43$70	41$10
Ilha do Principe	—	199$00	205$00
Zambezia T. 25	16$30	16$10	16$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|o	106$00	105$50	106$50
C. P. 6 °|o	182$00	181$00	182$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa	—	180$00	190$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	85$00
Prediais 5 °|o 1933	—	—	85$00
Prediais 5 °|o 1937	—	—	85$00
Prediais 6 °|o 1932 1.ª	—	90$50	91$50
Prediais 6 °|o 1932 2.ª	—	90$5	91$50
Prediais 6 °|o 1931 1.ª 3.ª	91$50	90$50	91$50
Prediais 6 °|o 1934 4.ª|6.ª	—	90$50	91$50
C. N. I. Moagem 5 °|o T. p.	960$00	955$00	970$00
União Elect. Port. 5 °|o	106$00	106$00	107$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|o	112$00	111$00	112$00
Buzi 6 1|2 °|o T.p.	114$00	113$50	114$00
Buzi 5 1|2 °|o T. p.	119$00	118$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$55,2	23$56,5
Paris	$62,1	$62,1
Berlim	9$45,7	9$46,2
Amsterdam	12$78,6	12$79,2
Bruxelas	3$98,3	3$98,5
Roma	1$23,9	1$24,0
Zurich	5$32,0	5$32,3
Praga	$80,7	$80,8
Rio de Janeiro	1$39,1	1$39,1
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

O TEMPORAL EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 17—Na região do sul do distrito de Lourenço Marques tem continuado a cair nos ultimos dias fortes bátegas, registando-se grandes inundações nos campos de agricultura, especialmente na região de Manhiça que está transformada num vasto lago.

Os prejuizos são consideraveis. Alguns agricultores sofreram danos totais. Há bananais completamente destruidos. Ao norte da colonia, o transito nas estradas continua interrompido.—(S. P. N.)

Julgamento na Boa Hora

No 5.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora realizou-se hoje o julgamento de Manuel Delfim Guerreiro, acusado de ter subtraido na garagem «Ford Lusitana», onde era empregado, por diversas vezes, a quantia total de 10 mil escudos.

O arguido já indemenisou a firma queixosa em sete mil escudos.

Depuseram esta tarde várias testemunhas de acusação e de defesa, devendo a sentença ser conhecida ao cair da noite.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Realizou-se no passado domingo o almoço de confraternização anual do grupo excursionista «Os Renitentes Estrelas do Oriente». Falaram aos brindes, os srs. Carlos da Silva, Amadeu Barreiro, Albano Pinto, Emilio Rosa, Antonio Esteves e Estevam Gaspar.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A opinião de Aquilino Ribeiro mestre do romance, pintor extraordinario de tipos rusticos, de paixões bravias, de ambientes da provincia, —sobre a «Aldeia da Roupa Branca» tem um excepcional valor. Digamos mesmo que é definitiva. O filme de Chianca de Garcia foi para ele, como que a revelação do cinema português.

Merece a pena transcrever a sua honrosa apreciação:

«...Imaginavam então que entre Caneças e Loures a vida se limitava a lavar as cuecas e fraldas de Lisboa e a cultivar o nabo e o rabanete? Não, ali ha a sua poesia, os seus amores, as suas rivalidades, como no restante mundo. Chianca de Garcia, descritivo como Fialho, dá-nos o curioso hinterland *em pinceladas sinteticas, rapidas, do mais deslumbrante e simpatico colorido.*

A Aldeia é por isso mesmo e ainda por muito mais o primeiro filme verdadeiramente português. *Que verve, que propriedade de motivos, que riqueza de pormenores, que sabor de frase, aqui* juvante *mestre Ramada Curto*

Beatriz Costa realizou o modelo ideal da saloia, mais lavadeira que as lavadeiras que vemos passar em cima dos jericos filosóficos...».

Teatro Nacional

Voltou ontem á cena a «Recompensa», de Ramada Curto! Casa cheia — aplausos vibrantes. A encantadora peça apenas se representará até domingo proximo. «Recompensa», que veio focar de novo um grande problema social, tem uma interpretação notavel por parte de todos os artistas.

Atrás do reposteiro

Conforme dissemos, ha dias, o actor Jorge Grave está dirigindo os trabalhos para a formação duma companhia que, em sociedade artistica, irá explorar o Maria Vitoria, com espectaculos populares, de farsa, em duas sessões.

—A peça em 1 acto «O seu primeiro baile», tradução do escritor Manuel Fragoso, que será estreada no Porto com a comédia «O Homem Fatal», tem como unicos interpretes as actrizes Adelina Abranches, Emilia de Oliveira, Brunilde Judice e Irene Isidro.

—Abandonaram o teatro, fixando residencia no Porto, as artistas Carminda Pereira e Adelina Caldas.

—Está assente que antes da estreia, no Apolo, da nova revista «O João do Grão», se fará a reposição da opereta popular o «Quebra-Bilhas», cuja apresentação será, possivelmente, já na proxima semana, em duas sessões.

—Coincidindo com a despedida da companhia, que vai ao Porto realizar dez espectaculos, terminam depois de amanhã, no Trindade, as representações da peça «Outono», em recita de homenagem ao seu autor, o escritor Manuel Fragoso.

—E' o realizador Rosa Mateus quem está dirigindo, no Variedades, os ensaios da nova revista «Eh! Real!», que a vedeta Beatriz Costa apresentará, com a sua companhia, em primeiro lugar, no Rio de Janeiro.

—Além dos actuais artistas do elenco do Trindade, participarão tambem no desempenho da comédia «Cada um em sua casa...», os actores José Morais e João Guerra.

—Resultou brilhantemente a reposição da já celebre peça «Recompensa», que obteve agora como o ano passado, um vibrante êxito.

Casa cheia, aplausos entusiasticos, chamadas a Amelia Rey Colaço, genial na sua criação de «Maria da Graça», enquadrada no formidavel conjunto da sua companhia, em que se destacam Lucilia Simões, Robles Monteiro e Samwel Diniz.

«Casados de fresco», no Central

A novela é a da mulher ocupando um lugar rendoso, e do marido que mais tarde consegue o de engenheiro num estaleiro de navios. Cansado de viver á custa dela, pretender passar a ser o chefe da casa, e que a mulher abandone o rendoso lugar para ir viver com ele, modestamente, fora de New cork.

A mulher não se resigna á modestia, nem ao desterro, e surge a separação. Porque ambos se amam, tudo se prepara depois para a reconciliação que, afinal, se dá quando o aparecimento dum filho solidifica o lar dos «Casados de fresco».

No filme pretendeu Thorpe dar o «clima» literario através dum processo menos cinematografico, mais lento, buscando dar tempo, justificar as reacções que na novela se operam naturalmente. Desta pretensão resulta um ritmo que surpreende o espectador; mas, é inegavel que o filme é bem representado, com elegancia e bom gosto. Virginia Bruce dá admiravelmente a mulher inteligente e amorosa que duvída ante o sacrificio do seu lugar, da sua posição. Robert Montgomery, o marido apaixonado, mas pundonoroso. Warren William e Binnie Barnes, formosissima e graciosissima, e outros bons profissionais do cinema, completam o elenco.

Dentre os complementos merecem destaque: uma comédia do impagavel Charles Chasse, um documentario da Irlanda, em delicioso tecnicolor; e um bom jornal de actualidades de que faz parte a viagem de Daladier á Corsega e á Tunisia.—*Visor 39.*

«Férias perigosas», no Olimpia.

Shirly Temple já tem rival: Ra Hould, com simpatia e não menos precoce talento, pois conta apenas 12 anos. Apareceu ontem no Olimpia, num filme que é a sua aventura, através de «gansgters» e de policias, ao lado de Hedda Hopper e de Jack la Rue, e com um tambem simpatico cão.

E' uma estreia recomendavel esta de Ra Houla no Olimpia, que nos dá ainda uma comedia, «O Maquinista», documentarios e actualidades, e o seu indispensavel filme do Oeste, «O misterio do sheriff», com Tim Mc Coy.—*Visor 39.*

A farsa «Os Anjinhos» no Avenida

Abriu hoje a bilheteira do Avenida e com uma grande concorrencia—diga-se desde já. E' que na proxima sexta-feira se reabrem as suas portas, para dar lugar aos seus tradicionais espectaculos de comédia e de farsa, tornando-o um verdadeiro templo de alegria. E no Avenida volta a representar a maior artista dêste genero, a grande actriz Maria Matos, que, depois da sua memoravel «tournée» á Africa, trabalha em Lisboa, pela primeira vez, á frente duma nova companhia. E esta companhia, com a eminente comediante, vai estrear uma grande peça de risota, a farsa em 3 actos «Os Anjinhos», que nos traz um formidavel cartaz de comicidade—aquela graça, aquele bom humor de que Lisboa anda sedenta e de que tanto necessita.

Berta Cardoso vai ao Brasil

A brilhante artista Berta Cardoso, considerada, presentemente, a figura maxima da Canção Nacional, a cantadeira de maior publico e a interprete do mais expressivo repertorio de fados e canções portuguesas, firmou ontem contrato com a Empresa José Loureiro, a fim de participar do elenco da companhia Beatriz Costa na sua «tournée» ao Brasil, para onde partirá em fins de março, estreando no Teatro Republica, do Rio de Janeiro.

As ultimas da peça «Outono»

Realizam-se hoje, amanhã e depois de amanhã, no Trindade, as três ultimas noites da peça gloriosa e triunfante, «Outono», o êxito marcante de 1939, que na proxima sexta-feira se estreará no Sá da Bandeira, do Porto, onde está sendo aguardada com bem visivel interesse. O espectaculo de depois de amanhã, em 15.ª representação de «Outono», efectua-se em festa de homenagem, ao seu autor, o já consagrado escritor Manuel Fragoso.

O famoso filme das gargalhadas, hoje, no Coliseu

Não falta alegria e boa disposição a quem fôr vêr, no Coliseu, os filmes «23 horas e meia de folga», com o impagavel comico James Ellison, e as aventuras prodigiosas de Fox Litter em «O misterio dos embuçados». Só hoje, amanhã e depois e a preços popularissimos. Quinta: «matinée».

TEATRO NACIONAL

HOJE e todas as noites ás 9,45 EM RECITA POPULAR o maior acontecimen o teatral dos ultimos anos a consagrada peça de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

Notavel interpretação da grande Companhia AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO.
PREÇOS AO ALCANDE DE TODOS
Bilhete à venda

DOMINGO, 22, às 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
P I M P I N E L A
O teatro está sempre aquecido

O' meu rico S. João!
é uma revista do Variedades

O' meu rico S. João!
é uma revista com Beatriz Costa

O' meu rico S. João!
é uma revista de comicos

O' meu rico S. João!
e uma revista com os Lanthos

O' meu rico S. João!
representa-se hoje ás 8 45 e 11 horas

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
com Alvaro Pereira no «compére»
e a atracção
MARINO. BAINKA e RUBY

Ecos e Notícias de Cinema

«Vencedores Olimpicos»

«VENCEDORES Olimpicos», que hoje se estreia no «São Luiz» é um dos espectaculos mais belos, que o cinema na hora actual, nos pode proporcionar. A 2.ª jornada de «Olimpiadas», como se sabe, proporciona-nos a visão dos desportos mais emotivos e mais espectaculares dos Jogos Olimpicos, em rapidas visões—que nem por isso deixam de ser completas—detendo-se, quando o espectador assim o exige, em mais pormenorizados relatos de provas, que não podiam deixar de apaixonar o publico. Entre estes, ha que citar: a «Military» e os saltos para a agua—onde o espectaculo atinge uma beleza só igualada pela pericia do realizador em a captar e reproduzir na tela.

A «Military» foi a grande prova hipica das Olimpiadas! «Corta-mato», eriçado de obstaculos, quasi inverosimeis; percurso extensissimo, interrompido por fossos, valas, desfiladeiros inacreditaveis—proporciona-nos as mais intensas emoções, quando vemos cavalo e cavaleiro darem o maximo para ultrapassar os diversos «momentos dificeis» do percurso. Alternam as quedas mais aparatosas, com as proezas magnificas dos grandes cavaleiros — para terminar na apoteose de todos os que compartilham na ardua prova.

Os saltos para a agua dão-nos as cenas mais belas do filme. Impecaveis, os grandes mergulhadores rivalizam entre si, no desenho de caprichosas figuras no espaço, para entrarem na agua na perfeita perpendicular que impõe as regras. Leni Rieffenstahl soube escolher o angulo mais belo, a montagem mais audaciosa mas mais justa—para nos dar o espectaculo dos mergulhadores em toda a sua beleza. O publico sai positivamente arrebatado pela grandeza das imagens e pelo estilo impecavel dos homens e das mulheres, que parecem voar, nas curvas caprichosas que descrevem, antes de entrar para a agua!

Não se vá inferir daqui, que «Vencedores Olimpicos» nada mais tem digno de registo. Pelo contrario, todo o filme é notavel, quere sob o ponto de vista tecnico, quer sob o ponto de vista espectacular.

Limitemo-nos a transcrever o que disse o grande critico francês François Vignac:

«Não ha nada mais belo, mais brilhante, mais surpreendente do que «Vencedores Olimpicos».

«Admirámos, aplaudimos, vibrámos com «idolos do Estádio». Mas com «Vencedores Olimpicos» parece que os nossos adjectivos mudam de tom! Encontramo-nos diante duma obra de envergadura, duma qualidade e duma força de expressão absolutamente novas».

E se este testemunho vos não bastar, leiam estas palavras insuspeitas do critico do «Candide»:

«Se não vou ao ponto de dizer que a continuação da espantosa obra de Léni Riefenstahl, é superior á primeira parte, não posso deixar de lhe descobrir qualidades, que renovam o interesse do seu assunto!».

«Um anjo no Inferno»

ENTRE os filmes que mais exito alcançaram esta temporada, na sua exibição nos cinemas americanos, conta-se *Um Anjo em decadencia* (Shopworn Angel), que tem, como interpretes, dois artistas espantosos, cujos nomes o publico ainda não decorou, mas que merecem bem a consagração popular, que por certo não tardará, Margarette Sullavan, a heroina de *Três Camaradas*, e James Stewart, o protagonista de *Os Rapazes da Marinha*, o timido professor da fita de Ginger Rogers, *Casamento em segredo*.

A historia, um prodigio de humanidade, é a terna novela duma rapariga, leviana, flor de Broadway, que finge ter amor por um pobre rapaz, bom e simplorio, que vive sem afectos e que encontrará, na guerra, possivelmente, o termo da sua vida falhada.

Um idilio, porém, nasce entre ambos... E o fim, por muito que o leitor se ponha a matutar, não se adivinha...

Um espectaculo gigantesco

«MARIA Antonieta», o filme que marca a reaparição de Norma Shearer, depois da morte de seu marido, o produtor Irving Thalberg, está anunciado para breve. Segundo nos consta, será exibido, em exclusivo, numa das melhores salas de Lisboa.

Trata-se da mais esplendorosa e rica produção levada a cabo nos ultimos anos. Custou milhões, e exigiu um trabalho de preparação fabuloso.

Um filme que só foi possivel—porque Norma Shearer, a principal interprete, é, hoje, a maior accionista de Metro — que o produziu...

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
ESTREIA
VENCEDORES OLIMPICOS
2.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Leni Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A s 21 e 30
CASADOS DE FRESCO
com Robert Montgomery e Virginia Bruce

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
ULTIMA
O Regresso do Rouxinol
Filme da inspirada partitura com
Martha Eggerth
e os comicos Paul Horbigar, Theo Lingen e Hans Moser

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
TERRASSE Tel. 2 0917
Todos cantam 4 em lua de mel

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
3.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez. Armando Machado, etc.

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
O lobo solitario
com Frances Drake
Sombras da cidade
com Leo Carrillo e Edith Fellow

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
4 minutos de vida
O Az da Corrida
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS Tel. 48560
Todos cantam SARATOGA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
JENNY

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª semana
KATIA
um filme de Maurice Tourneur com Danielle Darrieux. John Loder, Aimé, Amos, Marcel Simon, etc.
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana
O Campeão do Polo
com Joe E. Browa
O Tigre de Bengala
com Mc Lane e June Travis

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
A Lei da Floresta
Outra Aurora
Variedades e Fados

PARIS A's 20 e 30
Novos Ricos
o duplo crime da linha Maginot

ROYAL Telef. 45037 A's 21
Maravilhas de 1938
Romeu e Julieta

O PORTO, PELO TELEFONE

—o-o—

O rio Douro trasbordou

PORTO, 17. — Conforme previamos, durante a madrugada de hoje o rio Douro galgou os cais da Ribeira, Banhos e Guindais, vindo inundar abundantemente todo o bairro ribeirinho da cidade. Está, portanto, paralisado o transito pela beira do rio, utilizando-se os moradores de barcos para irem para suas casas, bloqueados pela agua. O rio mostra tendencias para aumentar de volume, pois todos os seus afluentes encheram extraordinariamente, em especial o Tamega, que inundou a vila de Amarante, numa cheia superior á de 1909.

Na Direcção Hidraulica do Douro e no Departamento Maritimo do Norte fôram recebidas comunicações de que o rio havia ultrapassado na Regua, a escala dos 11 metros, cêrca das 9 horas, com tendencia para elevar-se ainda mais.

No bairro de Miragaia pouco falta paar que a agua chegue aos primeiros andares das casas, tornando-se impossivel a saída dos seus moradores. Como medida de precaução, estão a ser retirados os moveis das casas mais em perigo, quer por intermedio de cabos, quer por barcos, levados para ali propositadamente.

As aguas atingiram do lado do Porto a entrada da rua de S. João, e do lado de Gaia, espraiam-se pela parte baixa da vila, estando proximas da igreja de Santa Marinha.

Em 24 horas, o rio atingiu a marca da cheia de 1936. Depois do meio dia, o salva-vidas da Foz foi a bordo das dragas e quebra-rochas da Empresa Ossude, que se encontravam fundeadas quasi a meio do rio, a-fim-de transportar para terra toda a tripulação daqueles barcos.

Em posições mais ou menos criticas encontravam-se de manhã, o lugre-motor «Santa Quiteria», a traineira «Rio Rabagão», e o vapor *Petrel*, e os que a meio do rio trabalham do a toda a força das suas maquinas para arrostar com a impetuosa corrente, a qual com a sua fôrça rasgou a barra, que estava quasi impraticavel, ficando já hoje com uma entrada de quasi 200 metros.

O forte vendaval de toda a noite amainou para a tarde, não sem ter metido no fundo varias barcaças e caíques surtos no rio. Em Leixões, o acidente mais importante foi a deslocação do «arrastão» belga *Melly Suzane*, que foi atirado contra o paredão da nova doca, onde ficou depois de fortemente espiado.

Fora do Porto está o savrego dinamarquês *Walkirien*, que vem desencalhar aquele barco. Porém, em virtude do estado agitadissimo do mar, não pôde entrar ainda, continuando a pairar ao largo.

Faleceu o comandante

José Francisco Monteiro

Após um sofrimento cruciante mas não muito prolongado, faleceu esta manhã no hospital de Marinha o capitão de fragata José Francisco Monteiro, oficial distintissimo e muito prestigioso que exerceu até ha pouco tempo o cargo de comandante do Corpo de Marinheiros da Armada e que passou recentemente ao quadro de reserva por incapacidade fisica.

Comandante José Monteiro

O comandante José Monteiro desempenhou, tanto no continente, como nas ilhas adjacentes e nas colonias, cargos da mais alta importancia e, no exercicio de todos revelou sempre as qualidades de energia, de inteligencia e de trabalho que lhe grangearam nos meios navais e coloniais um sólido e bem merecido prestigio.

Ganhou o colar da Torre e Espada nas campanhas da Guiné, combatendo sob as ordens do tambem já falecido e prestigioso marinheiro que foi o almirante João Augusto de Oliveira Muzanty.

Politicamente, o comandante José Monteiro foi sempre um nacionalista entusiasta e assim coube-lhe a primeira presidencia da Liga 28 de Maio, logo após o movimento de Gomes da Costa.

O funeral do ilustre oficial sai amanhã, ás 14 horas, da igreja de S. José dos Carpinteiros para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

PORTUGAL E A HOLANDA

O Chefe do Estado ofereceu hoje

no palacio de Belem

um almoço em honra da Marinha de Guerra holandesa

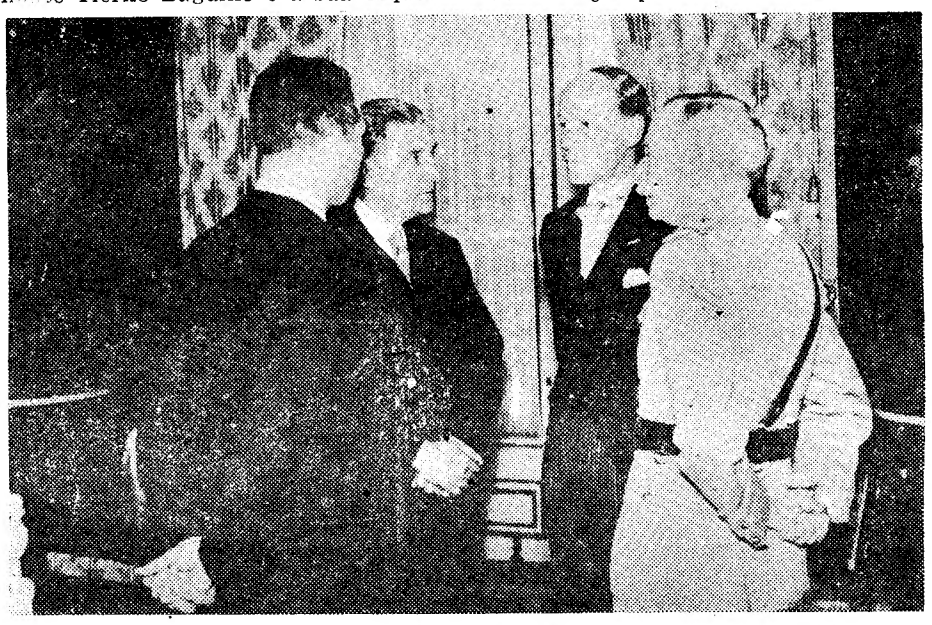
O sr. Presidente da Republica ofereceu hoje no palacio de Belem um almoço em honra do comandante e oficiais do cruzador holandês «Tromp» surto no Tejo em visita oficial.

Antes do almoço, o sr. general Carmona fez entrega ao sr. capitão de mar e guerra Doorman, comandante do «Tromp» das insignias de grande oficial da Ordem Militar de Aviz, alta distinção que o nosso visitante agradeceu profundamente sensibilizado.

O almoço, que foi servido na antiga sala Luiz XV por criados de calção branco e «libré» vermelha, decorreu num ambiente de grande cordialidade e de requintada elegancia, estando a sala lindamente decorada.

A constituição da mesa era a seguinte:

No lugar de honra sentava-se o sr. Presidente da Republica que tinha á sua direita os srs. ministro da Holanda, major-general da Armada, governador militar de Lisboa, J. B. de Meester,, imediato do «Tromp», secretario particular do sr. Presidente da Republica, Calter Houwing, oficial do «Tromp», e oficial de ligação, 2.º tenente Tierno Bagulho e á sua esquerda os srs. comandante do «Tromp», chefe do Estado Maior Naval, comandante das Forças Navais surtas no Tejo, major H. J. Bangert, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, 1.º tenente Tenreiro e oficial comandante da guarda ao palacio de Belem.



O sr. general Carmona rodeado por alguns dos seus convidados

Em frente do Chefe do Estado sentava-se o sr. Presidente do Conselho que tinha á sua direita os srs. ministro da Marinha, general Amilcar Mota, Leal Marques, chefe do gabinete do sr. Presidente do Conselho, comandante Americo Tomaz, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, A. van Foreest, oficial do «Tromp», capitão Silva e Costa e dr. João de Mendonça; e á sua esquerda os srs. secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, inspector de Marinha, comandante Bivar, chefe do gabinete do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, van der Schatte Olivier, oficial do «Tromp», capitão Carvalho Nunes e Alvaro Augusto da Fonseca.

Nas cabeceiras sentavam-se os srs. comandante Jaime Athias, secretario da Presidencia da Republica e o sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo.

O brinde do Chefe do Estado

Aos brindes, o sr. Presidente da Republica pronunciou o seguinte discurso:

Senhor ministro—Foi-me grata a iniciativa do governo de Sua Majestade a Rainha dos Paises-Baixos de ter enviado ao Tejo o cruzador «Tromp», o mais moderno barco da Marinha Real.

As palavras pelas quais v. ex.ª anunciou essa resolução do governo real, lembrando os testemunhos de simpatia de Portugal para com a marinha holandesa e a égide de ordem e de paz que guiam o governo português, foram-me particularmente agradaveis.

Merecem, com efeito, a ordem e a paz, os nossos principais cuidados; necessaria a todos, são-no sobretudo para os países como Portugal e a Holanda, que têm um grande trabalho de civilização a realizar nos seus imperios coloniais.

Os testemunhos de simpatia para com os navios da vossa Marinha são o reconhecimento das nobres tradições da marinha holandesa que nós, povo de navegadores, admiramos sinceramente.

O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho, o ministro da Marinha e o ministro da Holanda

O sr. dr. Oliveira Salazar recebe os cumprimentos de despedida do ministro da Holanda

Peço-vos, sr. ministro, para transmitir ao vosso governo o nosso agradecimento pela visita do cruzador «Tromp» e a satisfação que tive em receber os seus brilhantes oficiais. E' nêste espirito que bebo por Sua Majestade a Rainha dos Paises-Baixos, pela Marinha Real e pela felicidade e prosperidade da sua Patria.

O discurso de agradecimento do ministro da Holanda

Em resposta, o sr. John Sillem, ministro da Holanda, proferiu este discurso:

Senhor Presidente—Será para mim um agradavel dever transmitir ao governo que tenho a honra de representar, as amaveis palavras que vossa excelencia acaba de pronunciar.

O acolhimento caloroso que vossa excelencia e o seu governo dispensaram ao comandante e oficiais do «Tromp» corresponde inteiramente aos sentimentos que levaram o governo dos Paises-Baixos a enviar a Lisboa, em visita oficial, esta unidade da Marinha de Guerra Neerlandesa.

Os laços que unem os dois povos e as Armadas dos dois paises são numerosos e muito antigos. Ainda hoje a Marinha de Guerra Neerlandesa lembra com orgulho ter sido a primeira a seguir as tradições dos grandes navegadores portugueses.

A obra prodigiosa realizada pelo Governo Português durante os ultimos dez anos fez com que o Mundo inteiro tenha os olhos voltados para as margens do Tejo.

Para os holandeses, que conhecem as belas tradições maritimas de Portugal, isso não foi motivo de espanto, porque: bom sangue não degenera.

Bebo pela saude de vossa excelencia, pela prosperidade e felicidade da Nação portuguesa.

Pouco depois, os convidados passaram á sala Imperio, onde se serviram o café e os licores. O Chefe do Estado conversou ainda durante alguns minutos com os seus convidados, retirando-se então para o seu gabinete de trabalho. A oficialidade abandonou o palacio de Belem pelas 14 e 30.

A's 17 horas começou, a bordo do «Tromp», uma brilhante recepção, dada pelo seu comandante e á qual concorreram numerosas individualidades.

Inundações em Coimbra

COIMBRA, 17.—*(Pelo telefone)*.—Durante o dia não cessou de chover insistentemente. Proximo das 11 horas, caiu uma batega torrencial, que provocou inundações na praça 8 de Maio e noutras artérias da «Baixa», ficando tambem inundado o Mosteiro de Santa Cruz.

O Senado cubano ratificou

o tratado de comercio com Portugal

HAVANA, 17. — O Senado ratificou os tratados comerciais assinados com a Italia e Portugal, respectivamente, em 29 de agosto e 6 de setembro do ano findo.—(United Press).

Furtos na estação ferroviaria de Alcantara

Ha dias os gatunos furtaram de varios vagões que se encontravam na linha de resguardo da estação de Alcantara-Mar varias caixas de valvulas e respectivas mangueiras, causando um prejuizo na importancia de 1.150 escudos. As investigações foram entregues ao agente Adelino Luiz, da P. I. C.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Bonnet e Halifax

chegaram hoje

de Genebra á capital francesa

PARIS, 17.—Bonnet e lord Halifax chegaram esta manhã á estação de Lyon, vindos de Genebra. Halifax dirigiu-se, imediatamente, para a embaixada da Inglaterra.—(Havas).

O Egito e o encontro de Roma

CAIRO, 1.—Na sessão do Senado Mohamd Mahmud Pachá, presidente do Conselho, declarou: «Devo afirmar que o governo britanico e todos os outros Estados sabem perfeitamente que o Egito vela pelos seus estreitos. Por consequencia, não poderá haver negociações com respeito ao canal—que faz parte do Egito—sem que o Egito nelas participe. As informações recebidas permitem-me afirmar que nem a questão de Suez nem qualquer outra ligado ao Egito foi levantada quando das conversações italo-britanicas».—(Havas).

Conversações anglo-germanicas?

LONDRES, 17—«Os circulos nacionais-socialistas de Berlim crêem, firmemente, que, em razão da sua politica na Palestina, a Grã-Bretanha terá dentro em pouco tempo uma revolta arabe»—escreve o correspondente do «Times».

O mesmo correspondente diz tambem: «Tem-se igualmente a impressão de que, depois das conversações de Roma, Mussolini se propõe tentar pôr em movimento conversações anglo-germanicas. Neste caso deve realizar-se antes do fim do inverno a visita duma alta personalidade alemã a Londres em suspenso desde Munich».—(Havas)

Ainda o incidente de Munkacs

BUDAPESTE, 17—Anuncia-se que, segundo personalidades competentes não houve do lado hungaro nenhuma provocação quando do incidente de Munkacs.—(Havas)

A estada dum ministro hungaro em Berlim

BERLIM, 17—Ribbentrop ofereceu um jantar em honra do ministro hungaro Csaky. Discursando, o ministro do Reich celebrou os laços de amizade e estima que unem os dois países. Em resposta, Csaky falou dos laços economicos, culturais e da simpatia que hoje, e para sempre, existem entre a Hungria e o Reich.—(Havas)

Efeitos da campanha italiana contra a França

ROMA, 17.—A Imprensa acaba de iniciar um movimento a favor da restituição pelos italianos das condecorações francesas de que sejam titulares. A Imprensa anuncia que o general reformado Lucco Mussico mandou á «Gazetta del Popolo» a cruz de guerra francesa, convidando o jornal a incitar os ex-combatentes a imitarem o seu gesto. Movimento analogo se esboçou na epoca das sanções e muitos italianos devolveram as condecorações francesas, inglesas e belgas.—(Havas).

Farinha para Espanha

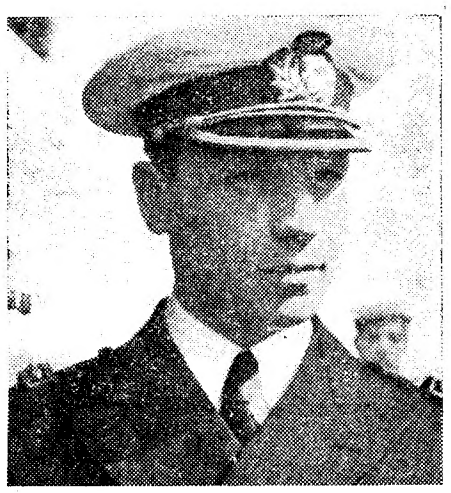
NOVA YORK, 17—A comissão neutra de socorro á Espanha anuncia que foram expedidos 7.150 barris de farinha para Espanha, destinados á população civil das duas partes. Mac Donald, presidente da comissão, anunciou que se fará nova expedição no mês corrente.—(Havas)

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

O ministro da Marinha

anuncia a organização

da base naval de Lisboa



Comandante Ortins de Bettencourt
ministro da Marinha

Passando amanhã o terceiro aniversario da investidura na gerencia da pasta da Marinha do sr. comandante Manuel Ortins de Bettencourt, resolveu a direcção da «Revista de Marinha» prestar uma homenagem ao chefe da Armada fazendo publicar um numero especial de quarenta paginas dedicado á obra daquele membro do Governo.

Esse numero especial é preenchido em grande parte por uma importante entrevista que o sr. comandante Ortins de Bettencourt concedeu ao director da «Revista de Marinha» nosso camarada Mauricio de Oliveira, entrevista que se reveste de um alto interesse, pois aborda todos os aspectos da sua obra e é a primeira que o ilustre ministro concede em três anos de gerencia da sua pasta.

E'-nos impossivel epla sua extensão, transcrever essa entrevista. Registaremos, porém, algumas interessantes afirmações do sr. comandante Ortins de Bettencourt.

O sr. ministro da Marinha refere-se largamente ás razões que levaram o Governo a contratar um engenheiro estrangeiro para o Alfeite e, bem assim, áquelas que levaram á nomeação de um engenheiro civil para a administração do novo Arsenal, dizendo a proposito, que conta que o Alfeite esteja em laboração nos fins do proximo mês de março e que ali se comecem a construir, sem demora não só o navio hidrografico e duas lanchas de fiscalização, mas tambem o navio-tanque explicando as razões pelas quais este navio não é construido num estaleiro particular português como a principio se previa.

Nas suas declarações, o sr. comandante Ortins de Bettencourt fala largamente da continuação do programa naval português e do problema dos cruzadores, anunciando a proxima organização da base naval de Lisboa e dizendo tambem que os novos contra-torpedeiros deverão ser construidos em Portugal.

O sr. ministro da Marinha anuncia ainda o proposito de alargar o principio da promoção por escolha e diz em que condições o pensa fazer; fala da reforma da Escola Naval e da exclusão de alguns cadetes, numa das ultimas viagens da «Sagres», declarando tambem que o problema da reorganização da Marinha Mercante está a ser cuidadosamente estudado, para se encontrar uma solução adequada com a possivel brevidade.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt ventila tambem largamente todos os outros problemas da sua pasta e defende, com uma curiosa argumentação, a necessidade absoluta que a Marinha tem de possuir e cultivar uma mentalidade nova.

Chamberlain despedindo-se de Mussolini

A OFENSIVA NACIONALISTA NA CATALUNHA

A tomada de Igualada

a 68 quilometros de Barcelona

BILBAU, 17.—Informam de que as forças nacionalistas entraram ontem á noite, ocupando-a, na cidade de Igualada, na provincia de Barcelona, cidade importante sob o ponto de vista industrial e agricola.—(D. N. B.).

A cidade de Igualada — que tinha 14.000 habitantes—fica entre Lérida e Barcelona, a 92 quilometros da primeira, donde partiu, em 23 de dezembro, a coluna que a conquistou agora, e a 8 da capital catalã, por estrada. Está a 36 quilometros a leste de Cervera, tomada um dia antes. Pertence á provincia de Barcelona e é cabeça de partido judicial. Está situada num pequeno vale, entre duas torrentes, no sopé sudoeste da montanha de Montserrat. E' uma das povoações mais importantes da Catalunha, constituindo a sua principal riqueza a industria fabril de lã e de algodão. Tem tambem fabricas de aguardentes, fitas, prégos, correias de couro, curtidos, chocolate, sabão, louça, cartas de jogar, pastas para sopa, fundições, fabricas de cimento, de fiação e tecidos.

Em 2 de abril de 1416, morreu em Iguadada o rei D. Fernando de Aragão. Em 1808, distinguiram-se admiravelmente os seus «somatenes», na brilhante vitoria de Bruch, e no ano seguinte a cidade foi teatro dalguns sangrentos encontros entre as tropas francesas e espanholas. Ali nasceu Franqueza, conselheiro de Estado e tesoureiro de Filipe II. Ainda conserva restos das suas antigas muralhas e tinha varias igrejas muito notaveis. Nos tempos modernos, Iguadada adquiriu grande desenvolvimento, tendo sido construidos importantes edificios publicos. A cidade está unida por um ramal a Martoull, formando assim parte da rêde ferroviaria geral. Tem um formoso teatro, casas consistoriais, ateneus, colegios, passeios preciosos e numerosos centros de cultura.

O ataque a Igualada

ROMA, 17—Os enviados especiais na frente da Catalunha anunciam que os legionarios italianos estão a atacar o importante centro estrategico de Igualada. Prevê-se que a resistencia «vermelha» se concentrará no massiço de Monserra. Anuncia-se a evacuação de Seo de Urgel por parte dos «vermelhos» e esperam-se grandes combates no Segre. Os correspondentes notam que é possivel que a resistencia dos «vermelhos» possa desaparecer em toda a frente da Catalunha, pois o seu moral está muito abatido. O general Yague declarou que, se os «vermelhos» não oferecerem muito forte resistencia, os nacionalistas poderão chegar a Barcelona em 15 dias.

E' sublinhada com muito interesse a mensagem radiofonica de Franco na qual se convidam os «vermelhos» a render-se sem receio de represalias e prometendo paz e justiça.—(Radio Roma).

Mais de mil prisioneiros

BURGOS, 17.—Continuam as operações em toda a frente catalã, especialmente dos sectores do centro e do norte.

Os nacionalistas ocuparam as povoações de Pellesols, Guardiolada, Lluida e Agilo.

Os nacionalistas, ás duas da tarde, iniciaram o ataque a Pavia.

No sul limparam as zonas em volta de Tarragona. Foram feitos mais de mil prisioneiros e varios depositos de material e munições.—(Havas).

A aviação nacionalista impede o trabalho nas novas fortificações

BURGOS, 17—O Quartel do Generalissimo anuncia que ás primeiras horas da manhã de hoje a aviação nacionalista bombardeou com a maior eficiencia as novas linhas fortificadas que os «vermelhos» estão a construir febrilmente em redor de Séo de Urgel, com o objectivo de defender o vale de Puigcerdá e a linha ferrea França-Barcelona. Foram tambem destruidos outros importantes objectivos militares, tais como, depositos de munições, fabricas de material de guerra e aquartelamento principal das forças que defendem aquela importante cidade.

Quatro aparelhos «vermelhos» que tentaram opôr-se á acção dos aviões de Franco, foram derrubados, caindo envoltos em chamas, no próprio coração da cidade e os restantes nos arredores.

Os trimotores nacionalistas, depois de terem bombardeado os objectivos militares da cidade iniciaram o vôo de regresso, enquanto os caças de Burgos, em consecutivos vôos, extremamente baixos, metralharam os locais, onde se estão a abrir novas linhas defensivas, causando elevado numero de baixas, entre os milicianos que ali trabalhavam.—(U. P.)

Negrin vai a França pedir a abertura da fronteira?

LONDRES, 17—D «Daily Herald» informa de que Negrin vai a Paris, em missão secreta, para exortar o governo francês a abrir a fronteira aos transportes de armas.

O «Times» frisa a queda de Tarragona e a situação desesperada da Espanha vermelha, não se mostrando admirado com certos receios que surgiram em França devido á ofensiva vitoriosa dos nacionalistas. O general Franco—diz—é o campeão duma Espanha grande e unida. Ele e os seus amigos nunca farão concessões, como muita gente em França o afirma. O malogro de Napoleão Bonaparte já mostrou uma vez como os franceses nunca souberam compreender a alma espanhola.—(D. N. B.)

Companys deixou a presidencia da Generalidade?

SAINT JEAN DE LUZ, 17—Dizem de Barcelona que parece que se confirma a noticia de que Companys deixou a presidencia da Generalidade e entregou este cargo a Negrin. O «conselho de ministros» vermelho encontra-se em permanente reunião e em contacto directo com as frentes.

A situação em Barcelona agrava-se de dia para dia. Toda a obra de construção está paralisada, por falta de braços. Numerosas fabricas encerraram as suas portas, porque os seus operarios foram mobilizados e enviados para as frentes. Desde o principio da guerra civil, não se conheceu um tão grande terror na capital catalã como agora.—(D. N. B.)

A mobilização das mulheres na Catalunha

SAINT JEAN DE LUZ, 17—De fonte vermelha sabe-se que dezoito mil mulheres foram já mobilizadas para trabalhos de guerra.—(D. N. B.)

A solidariedade do Reich para com a Italia, acêrca da Espanha

BERLIM, 17—Os circulos alemães querem manifestamente, acentuar a sua solidariedade com a Italia, no caso da França apoiar os governamentais espanhois. Uma informação alemã destinada ao estrangeiro declara a este respeito: «Nos circulos politicos berlinenses está-se completamente de acôrdo com a Italia e a energia com que os meios italianos autorizados se opõem ás tentativas de certas esferas francesas para levar a França a apoiar de novo a Espanha vermelha. Berlim tambem entende que tal intervenção da França constituiria um factor de perturbação extraordinaria. Mussolini declarou que a Italia retomaria a sua plena liberdade de acção e consideraria a politica de não intervenção caduca se num futuro proximo se dessem novas intervenções dos governos amigos de Negrin. Esta declaração é completamente aprovada pelos circulos competentes de Berlim e considerada como a expressão dum ponto de vista muito natural».—(Havas)

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6789

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

Razão de pêso...

— Sr. Juiz: Desistimos do nosso divorcio...

— Porquê?! Estavam tão teimosos!...

— E' que minha mulher deu-me hoje o café de A Mariazinha e jurou que mo daria toda a vida...

— Ah! Nesse caso há uma razão de peso...

Tambem eu o aprecio!... Os meus parabens.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

FELTROS

De todas as côres e espessuras, chegou nova remessa. Preços fora de toda a concorrencia

Desconto para revenda

Casa A. M. SILVA

R. Betesga, 43, 2.º

LISBOA Telefone 2 5424

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almarjão, condessa de Castro Marim (D. Maria), D. Maria do Patrocinio de Barros Lima e Almeida, D. Maria Carlota da Cunha Reis, D. Joana de Arriaga e Cunha Rangel de Quadros, D. Isabel Maria Amaral Cabral Parreira, D. Maria Krus Abecassis e D. Maria Sofia Ferreira Veloso.

— Faz hoje anos a menina Maria Adelaide Damião Calháty Santos.

CASAMENTOS

Realizou-se na elegante residencia da sr.ª D. Maria Augusta Corte Real Fraga de Morais, e do sr. Antonio Joaquim de Morais, o casamento de sua gentil filha D. Maria Antonia de Morais, com o tenente-aviador sr. Edgar Pereira da Costa Cardoso, filho da sr.ª D. Maria das Dores Pereira da Costa e do coronel sr. Edgar Augusto Cardoso. Foram madrinhas as sr.as D. Maria Luiza Medeiros de Morais e D. Maria Heloisa Cir de Bastos Guerra e de padrinhos os srs. Eurico José de Carvalho Morais e dr. Antonio Bastos Guerra.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche. Os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte do país onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Foi operado pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. engenheiro Luiz Jardim (Valença).

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Comando distrital

A-fim-de regularizarem a sua situação, devem comparecer na 2.ª secção da secretaria deste comando, das 13 ás 18 horas, os seguintes legionarios transferidos doutros comandos distritais: Carlos Augusto Azinhais, Manuel Lobato Fidalgo, Alvaro Antonio de Ascensão, José Tavares da Silveira, Antonio Verças Nunes, Eduardo Austen Goodman Solano de Almeida, Francisco Duarte da Conceição, Ramiro dos Santos Gonçalves, José Ambrosio Simões, João Maria de Noronha e Castro, João Inacio da Silva e Joaquim Gonçalves, e a candidata a legionaria sr.ª D. Maria Assunção Cruz.

Batalhão n.º 3

Devem comparecer urgentemente na secretaria deste batalhão, das 13 ás 19 horas, os srs. José Maria Pereira e Emidio Roque da Silveira Freitas Ribeiro.

Brigada Naval

Devem apresentar-se hoje, 17, nesta brigada, ás 21 e 30, todos os enfermeiros inscritos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—A cadeira de S. Pedro em Roma.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Encarnação para a capela de N. Senhora da Saude.

Encarnação, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Capela da Senhora da Saude, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, terço de benditos.

«Stadium»

Por motivos de fôrça maior, esta excelente revista de desportos nacional adia para 5.ª feira a sua edição habitual que deveria sair amanhã.

O adiamento não prejudica, porém, a simpatia com que sempre é aguardada, pela certeza da excelencia das suas reportagens sobre os nossos desportos mais palpitantes.

Pensão

Casa decente nos Restauradores. Mensal 220$00 e 250$00. R. Jardim Regedor, 51-3.º.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo. 106 Telef. 26508.

CHEGA A LISBOA NO DIA 20

a missão cientifica de S. Paulo

A bordo do «Raul Soares», que deve chegar a Lisboa no dia 20 do corrente, vem a missão cientifica de S. Paulo, chefiada pelo sr. dr. Cunha Mota, ilustre professor e director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que depois de visitar Lisboa, Porto e Coimbra percorrerá a França, Alemanha e Italia.

Alguns dos seus componentes realizarão conferencias sobre doenças tropicais, além de pesquisas de ordem geral.

Em Portugal, onde a caravana cientifica se demorará 15 dias, o objectivo imediato é desenvolver uma larga actividade cultural, no estreitamento das relações historicas entre os dois países. A missão paulista representa, por assim dizer, uma preparação para as numerosas delegações brasileiras que hão de ir brevemente a Portugal, por motivo das festas da fundação e da restauração.

O professor dr. Cunha Mota, que ainda recentemente visitou Lisboa e Coimbra, é um dedicado propugnador do intercambio luso-brasileiro.

Noticias de Luanda

LUANDA, 17.—Foi inaugurada em Silva Porto a luz electrica, melhoramento que marcou a realização de uma velha aspiração local.

—Está concluida, devendo ser brevemente inaugurada, uma ponte sobre o rio Balombo, a 80 quilometros de Lobito, estabelecendo ligação a Novo Redondo.

—Visitou, recentemente, o porto do Lobito o submarino francês «Le Centaure».—(S. P. N.).

NOTICIAS DE LEIRIA

Exposição de automoveis

LEIRIA, 16. — Pelo sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, foi aberta ontem a exposição Ford no «stand» dos concessionarios destes carros, Auto-Leiria, L.da. No seu discurso aquele senhor enalteceu as qualidades morais e de trabalho dos socios daquela firma, salientando igualmente que esta exposição não é só de interesse particular mas de interesse geral da cidade, que irá ser bastante movimentada pela visita de muitos a quem a exposição aqui ha-de chamar.

A exposição está realmente muito interessante e tem sido visitada por algumas centenas de pessoas, não só da cidade como tambem de Pombal, Batalha, Alcobaça, Caldas da Raínha, etc. A decoração foi dirigida pelo sr. Narciso Costa, director da Escola Comercial e Industrial Domingos Sequeira.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 16. — Tendo aparecido nesta região alguns casos de febre aftosa no gado, e a fim de evitar que o mal tome foros de epidemia, o medico veterinario dêste concelho, sr. dr. Antonio Godinho Madureira, tomou já as devidas providencias, avisando os lavradores.

—Foi nomeado agente fiscal do Estado em Viana do Castelo, para onde já partiu, o sr. Alberto Ramos, nosso prezado conterraneo.

—Passou no passado dia 10 o seu 13.º aniversario de publicidade o semanario local «O Concelho da Murtosa», intemerato defensor dos interesses dêste concelho e jornal de bastante tiragem na provincia.

AUTOMOVEL QUE SE VOLTOU

FORNOS DE ALGODRES, 16.—Quando o sr. Francisco de Campo Sequeira, desta vila, seguia, no seu automovel, para a freguesia de Maceira, o carro voltou-se, ficando o seu proprietario em estado melindroso, motivo pelo que teve de ir para Coimbra tratar-se.

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 16. — Ontem, pelas 19 horas, no lugar de Aricera, José Rodrigues Paula assassinou, com um tiro de arma caçadeira, um seu sobrinho chamado José da Silva Paula.

O crime foi motivado por discussão acêrca de jogo, numa taberna. O criminoso fugiu.

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

JORGE SIMÕES

24, Rua Vitorino Damàsio, 24

(Em frente do Jardim de Santos)
TELEFONE 6 4352 - LISBOA

STOPSTARA

No **BALNEARIO DA PRAIA DO ESTORIL,** recentemente inaugurado e na nova claraboia do **BANCO LISBOA & AÇORES,** o **STOPSTARA** atesta a sua qualidade superior, como produto de grande classe, para fixar vidros em ferro, sob a acção directa do tempo.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.

Peça informações ao importador Antonio Augusto Pedrosa,
r. Arco do Cego, 38-1.º-D.º — T. 40323

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Outono».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CAPITOLIO —A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens, etc.

Chá do Cairo Diabéticos

Este chá é o vosso prazer e o vosso alivio

Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradavel e é a vossa saude

Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara de Lisboa, 4.ª secção, se anuncia que por sentença de 26 de Novembro de 1938, de que não houve recurso, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Dr. José Mamede de Magalhães Bastos e D. Maria Francisca Fogaça, e dado como dissolvido o matrimonio. O chefe da secção, *Leal Pena.* Veritiquei: O Juiz de Direito, *L. Silva.* O Solicitador, *Souto Junior.*

Capitão de Fragata

José Francisco Monteiro

FALECEU

Fausta Sousa d'Almeida Monteiro, Ernestina de Magalhães Monteiro da Silva Carvalho, marido, Constança de Magalhães Monteiro da Cunha e Costa, marido e filho, Lucio Sousa d'Almeida e Eduardo Sousa d'Almeida sua mulher e filhos, participam que foi Deus servido de chamar á sua divina presença o seu muito querido e chorado marido, irmão, cunhado e tio e cujo funeral se realiza amanhã pelas 14 horas saindo da Igreja de S. José dos Carpinteiros para Jazigo de Familia no Cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

«SRAF»—Agencia das Pedras Negras

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 - LISBOA

ESTRANGEIRO

V. Ex.ª tem toda a vantagem em comprar os seus brindes de Natal na
JOALHARIA LORY--Rossio, 40
quer pela perfeição de fabrico, quer pela modicidade de preços

NO III REICH

Homenagem a Rosemberg

MUNSTER (Westfalia), 17.—As autoridades desta cidade, reunidas no salão nobre da Camara Municipal, entregaram solenemente a Alfredo Rosemberg, educador oficial do nazismo e protagonista do anti-clericalismo, o diploma de cidadão honorario da cidade de Munster. Como se sabe, o «Voelkischer Beobachter» sublinhou que aquele gesto da cidade episcopal de Munster—um dos baluartes do catolicismo alemão—constituiu uma replica «ás manobras dos padres politiqueiros».

Depois da cerimonia, Alfredo Rosemberg fez um discurso sobre «o sentido nacional da revolução nacional-socialista». Criticou a atitude das Igrejas para com o anti-semitismo e afirmou que o judaismo seria extirpado da Alemanha a despeito de todos os protestos. Depois de referencias doutrinarias, terminou por afirmar: «O Reich não é um Estado catolico nem protestante, mas um Estado nacional alemão e socialista».—(Havas).

Duas execuções em Berlim

BERLIM, 17—Heinz Koschan, de 23 anos, e Gerard Kersandt, de 26 anos, foram decapitados esta manhã, á machadada, em Berlim.

Haviam sido condenados em conselho de guerra do Reich, por traição. Koschan havia desertado para o estrangeiro e revelado a uma potencia estrangeira segredos militares, de que tivera conhecimento durante o serviço.—(Havas).

A defesa passiva da Inglaterra

LONDRES, 17. — Em conformidade com as declarações de sir John Anderson nos Comuns, o governo encomendou 120.000 chapas de aço e acessorios para a construção de 4.000 abrigos individuais destinados, especialmente, aos proprietarios de casas pequenas.—(Havas).

Naufragio duma escuna

e morte de 9 marinheiros

LONDRES, 17—A escuna «Christabelle Stephen» afundou-se, ao largo de Aberdeen. 9 marinheiros da tripulação morreram afogados.—(Havas)

A VIAGEM A WASHINGTON

de Oswaldo Aranha

WASHINGTON, 17. — A viagem de Oswaldo Aranha a Washington não tem nenhum significado politico e o aluguer de «destroyers» ao Brasil—que se discutiu quando Aranha era embaixador do Brasil em Washington—não será relembrado—declarou o subsecretario Welles ao embaixador da Argentina, Espil, durante uma conversação acêrca da proxima visita do ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil a Washington. Welles acrescentou que as negociações entre o Brasil e os Estados Unidos a respeito das dividas estrangeiras duravam ha já alguns meses e que era dificil chegar a uma decisão antes das autoridades brasileiras poderem negociar directamente. Por outro lado, Welles declarou que como o embaixador dos Estados Unidos estava ausente do Rio de Janeiro e Pimentel se encontrava actualmente na Europa, pareceu necessario a Aranha vir a Washington.

Anuncia-se, além disso, que Aranha chegará a Nova York no dia 9 de fevereiro na companhia de dois secretarios. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil será recebido na Casa Branca, onde passará uma noite. As conferencias que terá com Roosevelt serão consideradas como a parte mais importantes da sua viagem. Informa-se, por outro lado, que se confirma, oficialmente, que Pimentel, embaixador do Brasil em Washington e que se encontra na presente ocasião na Europa, não voltará a ocupar o posto de Washington, onde será substituido por Pereira de Sousa.—(Havas).

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

NOTICIAS DO BRASIL

Uma homenagem a Portugal

RIO DE JANEIRO, 17—O sr. dr. Hilário Veiga de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo e um dos mais brilhantes escritores da moderna geração brasileira, acaba de publicar um interessante trabalho dedicado «ao peito ilustre lusitano, no 8.º centenario da fundação da Nação portuguesa em 1939». Intitula-se o livro «Nótulas Camoneanas» contendo os seguintes capitulos: «Camões e a saudade»; «Os Lusiadas e a Medicina Legal»; «O escudo de armas de Luiz Vaz de Camões»; «A patologia médica dos «Lusiadas» e «Camões político».

A Imprensa acolheu com a maior simpatia o livro do sr. dr. Veiga de Carvalho, que classifica de «a primeira homenagem de um escritor brasileiro a Portugal, nesta hora de ressurgimento histórico sob a égide de Salazar».—(S. P. N.)

Roubo no metropolitano

de Nova York

NOVA YORK, 17.—Dewey declarou ontem á noite que alguns empregados do «metropolitano» desta cidade roubaram, de ha três anos para cá, mais de 1 milhão de dolares, pelo que mandou prender alguns suspeitos. Segundo informações dadas por Dewey, aqueles empregados recuperavam as moedas de 5 centimos que os passageiros introduziam nos torniquetes, á entrada dumas 15 estações.—(Havas).

As explosões em Inglaterra

Na central electrica de Birmingham

LONDRES, 17—Produziu-se uma nova explosão na central electrica de Birmingham. Os estragos parecem ser consideraveis.—(Havas).

O temporal na provincia

As inundações em Viana do Castelo e em Ponte de Lima

VIANA DO CASTELO, 17. — *(Pelo telefone)* —Ha cinco dias que Viana está sob um violento temporal.

As aguas do rio Lima galgaram o parapeito do cais, inundando o jardim publico e alguns estabelecimentos comerciais da avenida marginal.

Devido ao aumento de volume das aguas dos ribeiros e á inundação da extensa veiga de Bertiandos, está interrompido o transito de camionetas entre esta cidade e Ponte de Lima. Esta ultima localidade foi tambem atingida pela cheia do rio, estando inundada toda a sua parte marginal.

Na doca de Viana a fôrça do vento e da agua rebentou as amarras do lugre bacalhoeiro *Santa Maria Manuela*, tendo-se tornado dificil a sua nova amarração.

MURTOSA, 16.—Reina entre nós, desde ontem, um inverno pesadissimo, que está para dias seguidos. Chove torrencialmente, o vento toma aspectos de tempestade, só faltam os trovões. Se assim continuar por muitos dias, registar-se-á uma grande cheia, encontrando-se já alguns campos debaixo de agua, o que prejudica principalmente o lavrador, danificando as pastagens.

MEALHADA, 16.—O tempo que vai decorrendo é de invernia rigorosa. As chuvas caem incessantemente, inundando os campos por completo. Algumas sementeiras derapavam nas grandes enxurradas. O vento sopra com vigor, dia e noite, arrancando arvores. O rio Certoma trasborda, alagando tudo. Em diversos pontos as aguas de alguns riachos e do rio alagam a estrada nacional.

VILA REAL, 17. — Ha três dias que o forte temporal assola esta região. Chove torrencialmente. Os rios Cabril e Corgo aumentaram de volume, galgando as margens e inundando os campos.

PONTE DO SOR, 17.—Depois duma quadra de neve, começou a chover torrencialmente, com forte ventania.

A LÍNGUA É O ESPELHO DO ESTÔMAGO

Emquanto a sua língua estiver rosada e o seu hálito for são, o seu estômago está bem. Êstes dois sintomas podem ser verificados por V. Exa. todas as manhãs. Logo que sinta a bôca "empastada" ou a língua carregada, mesmo pouco que seja, é sinal de que o estômago funciona mal, impondo-se portanto, a Magnésia Bisurada. É o remédio de efeitos rápidos para todas as indisposições do estômago tais como: flatulência, vontade de vomitar, pesadume, ardores estomacais ou indigestões. Todos êstes incómodos são causados, na maioria das vezes, pela acidez estomacal e pela fermentação dos alimentos. Todos êles, porém, desaparecem completamente com uma pequenina dose de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos tomados num pouco de água. As enxaquecas, vertigens e sonolências resultantes muitas vezes de uma digestão defeituosa, desaparecem como por encanto, ficando o estomago completamente "renovado" para a próxima refeição sendo então os alimentos prontamente assimilados.

MAGNÉSIA BISURADA
Vende-se em todas as farmácias, em pó e em comprimidos a Esc. 15$00 e o tamanho grande económico, a Esc. 23$00.

FACILIDADES
CONCESSÕES
É o que vos oferece a gabardine IMPERIUM
a soberana das gabardines
A gabardine é uma peça de vestuário imprescindível — se for impermeável e inalterável na côr e na forma. A IMPERIUM corresponde inteiramente a estes requisitos.
Pode ser sua por
16 escudos
Habilite-se aos seus sorteios
LOJA DA AMERICA
Rua Aurea, 206

Pasta de fígado preparada com o máximo asseio e higiene, deliciosamente condimentada.
FILIOL FRÈRES
Distribuïdores Gerais
Villarinho & Ricardo, L.da
Rua da Prata, 230 1.º — Lisboa

ROLAMENTOS
TIMKEN
DE ROLOS E DE ESFERAS
C. Santos L.da
RUA DO CRUCIFIXO 87 LISBOA

HELLAS
Cigarro grego 100 % oriental
Puro tabaco da Macedónia

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
Aguardente velhissima do Douro.
Distingue-se e impõe-se

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal? Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O projecto sôbre espectaculos de cinema

e o que regula o exercicio da medicina por estrangeiros

Na Assembleia Nacional começou hoje a ser discutido na especialidade o projecto de lei que regula a assistencia de menores nos espectaculos de cinema e teatro.

A sessão abriu ás 15 e 10, respondendo á chamada 62 deputados.

Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi anunciado estar na mesa um projecto de lei do sr. dr. Gabriel Teixeira e que diz respeito á contribuição das Colonias para a defesa do Imperio.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães que disse que aos carros de lavoura, especialmente os carros de bois, têm sido ultimamente aplicadas multas de certo vulto por transportarem generos agricolas, multas que têm provocado queixumes.

Referindo-se ao Codigo da Estrada, recordou o orador o que este diz dos proprietarios agricolas, aos quais é permitido ter um carro com isenção de taxas e impostos, desde que não faça serviços remunerados. Citando varios artigos do referido Codigo, o sr. dr. Antunes Guimarães fez a defesa dos direitos da gente trabalhadora dos campos em face dos que estão multando onde não ha transgressão legal, e terminou solicitando ao sr. presidente para ser interprete dos direitos daquela boa gente ante o governo.

Passando-se á ordem, começou a ser discutido artigo por artigo, o projecto de lei sobre a proibição de entrada de menores nas casas de espectaculos teatrais e de cinema.

Publicamos a seguir o projecto de lei que regula o exercicio da medicina por estrangeiros, apresentado á Assembleia Nacional pelos srs. deputados drs. Alberto Cruz, Moura Relvas, Pires de Lima e Carlos Moreira, e hoje distribuido na Camara Corporativa pelas secções competentes:

«Em todos os países se vem notando a tendencia de legislar para dificultar o acesso de estrangeiros ás Universidades, facto este bem compreensivel, atendendo a que uma das funções universitarias é a de formar selecções que conduzam as nacionalidades no caminho que lhes é proprio;

«Acresce que o Estado tem providenciado de forma a dificultar o ingresso nos cursos superiores, o que «revela, sem duvida, o reconhecimento da crise que atravessam as diferentes profissões liberais;

«Assim, não fazia sentido que se continuasse a dar inteira liberdade aos estrangeiros para repetirem aqui os seus cursos de medicina e se habilitassem, facilmente, a concorrer com os medicos portugueses, isto á sombra da faculdade conferida pela lei de 24 de abril de 1861, pelo decreto de 13 de dezembro de 1910 e ainda pelo decreto-lei n.º 29.171, de 24 de novembro de 1938;

«Contrariamente, sucede noutros países que os estrangeiros que aí tirem ou repitam o seu curso medico não podem, no entanto, exercer a profissão respectiva.

«Nestas condições e para colocar os estrangeiros em Portugal nas mesmas condições em que se encontram os nacionais portugueses noutros países, se apresenta o seguinte projecto de lei:

«Artigo 1.º—A profissão medica em Portugal só poderá ser exercida por cidadãos de nacionalidade portuguesa, sendo expressamente proibido a quaisquer entidades admitir ou autorizar que, de futuro, nelas trabalhem medicos nacionais doutro país.

Artigo 2.º—Com referencia aos estrangeiros nacionalizados portugueses, só poderão estes ser equiparados aos individuos nacionais para efeitos do exercicio da profissão de medico, decorridos que sejam dez anos a partir da respectiva naturalização.

Artigo 3.º—A infracção do disposto nos artigos anteriores será punida com a multa de 2.000$00 a 10.000$00.

§ unico—No caso de reincidencia, a multa fixada será elevada ao quintuplo.

Artigo 4.º—Só em casos excepcionais determinados por superiores razões de saude publica ou por altos interesses da ciencia, poderão os medicos estrangeiros vir prestar serviços em Portugal, mas apenas mediante autorização prévia do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia e parecer do ministro da Educação Nacional, que poderá, para esse fim, ouvir os Senados das três Universidades do país.

Artigo 5.º—Os medicos estrangeiros que actualmente exercem a profissão em Portugal deverão, no prazo de 90 dias, a contar da publicação desta lei, a renovar nos primeiros 30 dias do mês de janeiro, de cada ano, enviar á Policia Internacional uma declaração, em duplicado, donde conste a identificação do interessado, lugar onde exercem a sua actividade e indicação do imposto profissional que no ultimo ano lhes tenha sido aplicado.

Artigo 6.º—A infracção do disposto no artigo anterior implicará o pagamento da multa de 1.000$00, que será elevada a 2.000$00, no caso de reincidencia.

Artigo 7.º—Pertence á Policia Internacional Portuguesa a fiscalização pelo cumprimento da presente lei.

§ 1.º—Toda a transgressão dos preceitos deste diploma terá por base um auto que será levantado por qualquer membro da referida Policia e que fará fé até prova em contrario.

§ 2.º—Os autos respectivos serão, dentro de 48 horas, remetidos á Direcção Geral de Segurança Publica, que mandará intimar o transgressor da multa que lhe seja fixada, e bem assim para solicitar guias para o seu pagamento no prazo de 5 dias a contar da data da intimação.

§ 3.º—Desta decisão cabe recurso mediante petição dirigida ao sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, que será instruido na Direcção Geral da Segurança Publica.

§ 4.º—O recurso será interposto no prazo de oito dias, a contar da intimação, e não terá seguimento sem que, dentro do mesmo prazo, seja prestada caução por meio de deposito de dinheiro ou titulos da Divida Publica Portuguesa.

§ 5.º—Se o transgressor não pagar a multa nem interpuser recurso nos termos legais, será o auto imediatamente remetido ao competente Tribunal das Execuções Fiscais, tendo força executoria, e isto sem prejuizo de quaisquer medidas de repressão que se entendam convenientes para a regular execução desta lei.

Artigo 8.º—Este diploma não prejudica as clausulas de reciprocidade ajustadas entre Portugal e qualquer outro país, fixando-se o principio de que os medicos estrangeiros residentes em Portugal poderão aqui exercer a profissão nos casos em que as legislações dos respectivos países reconheçam igual direito aos portugueses.

§ unico—Exceptuam-se do disposto no corpo do artigo o caso das Colonias e possessões ultramarinas, onde, só mediante autorização especial do governo, poderá qualquer estrangeiro exercer a profissão de medico.

Artigo 9.º—Esta lei revoga toda a legislação em contrario, e, especialmente, na parte aplicavel, a lei de 24 de abril de 1861 e o decreto de 13 de dezembro de 1910».

A tragedia da ponte sobre o Vouga

COIMBRA, 17 (Pelo telefone) — Realizaram-se esta tarde os funerais de três das vitimas do tragico desastre de automovel ocorrido no domingo na ponte sobre o Vouga, proximo de Albergaria, automovel que era conduzido pelo desportista Manuel de Oliveira.

No prestito incorporaram-se milhares de pessoas e as urnas com os cadaveres da esposa, cunhada e um irmão do desportista ficaram depositadas no jazigo municipal. A chave das urnas eram conduzidas pelo comerciante sr. Domingos Rodrigues, desta cidade.

O cadaver de Silverio de Oliveira, o outro irmão de Manuel de Oliveira, ainda não apareceu, devendo ter sido arrastado pela corrente do Vouga.

PASTELARIA SUISSA
O mais aprimorado «chá das 5»
Rossio, 96 e 98

MAXIM'S
HOJE — 3.ª FEIRA:
GRANDE NOITE DE FESTA
Variedades pelo BALLET FLEURS DU DANUBE — BALLET RUTH WILLE e LILLIAN WIDMANN
ORQUESTRA TOSELLI

A ARMADA FRANCESA

Foi hoje lançado á agua em Brest

o «Richelieu», primeiro navio da Marinha de Guerra francesa de 35 mil toneladas

BREST, 17.—A's 10 e 45 horas foi lançado á agua o primeiro navio de linha de 35.000 toneladas, «Richelieu». A cerimonia realizou-se na presença do ministro da Marinha, que discursou. A senhora Mons, madrinha do navio—na companhia de seus dez filhos e do marido, operario do arsenal—cortou a fita simbolica. Depois os rebocadores levaram o navio para fora da doca.

Ao discursar durante o lançamento á agua daquele vaso de guerra, Campinchi, ministro da Marinha, depois de ter prestado homenagem a todos quantos colaboraram na construção do «Richelieu», disse entre outras coisas: «O lançamento á agua do «Richelieu» e o assentamento da quilha do «Clemenceau», a que ides assistir, assumem neste instante a figura dum simbolo: o simbolo da nossa vontade de conservar no mar o lugar que compete ao segundo imperio do mundo;—simbolo da unidade que reapareceu na hora do perigo; simbolo da força da França».

O ministro estabelece, em seguida, o contraste e o paralelo entre aqueles dois homens: Richelieu, aristocrata, cardial aos 37 anos; Clemenceau, que consagrou toda a vida á democracia. Um, homem da Igreja; e outro, a negação perante o dogma, a recusa de se ajoelhar. Mas estes contrastes—disse o orador—mascaram notaveis semelhanças da existencia e do caracter daqueles homens.

Campinchi fez, seguidamente, um breve resumo da vida ardente de Richelieu que, como Clemenceau, teve de lutar com as dificuldades da retaguarda, que ambos venceram. Quando Richelieu desapareceu, a França estava pacificada.

O governo de Clemenceau

«Decorrem três seculos. Estamos em 1917. Surge Clemenceau. Quando o gabinete de 16 de novembro de 1917 sobe ao poder—prosseguiu Campinchi—o desastre de Caporetto e a revolução bolchevista romperam o equilibrio a favor das potencias centrais. Paris e Londres receiam a capitulação, doravante inevitavel, da Romenia e o aumento da força alemã no oeste, uma vez liberta do obstaculo russo.

Como outrora Richelieu fazia no seu coche, Clemenceau percorre nas horas de perigo os campos de batalha e a capital para tranquilizar os combatentes e os civis. «A Marinha honra não sómente em Richelieu um dos principais artifices da grandeza da França, mas tambem o seu fundador e o mestre de Colbert, que dizia: «Sem Marinha, não podemos nem manter a guerra nem aproveitar com a paz».

Lembrou que Clemenceau contou que Lloyd George lhe preguntou um dia: —«Concorda em que sem a esquadra britanica a França não poderia continuar a guerra? —Sim, respondeu Clemenceau». Isso nos basta, concluiu o ministro. A vida daqueles dois homens é uma lição de energia superior para a salvação da paz. «Ministro da monarquia, ou republicano autoritario—continuou Campinchi—impuseram pelo terrorismo, posto ao serviço do interesse publico, a fé no destino da Patria». A politica de Daladier—disse—inspira-se naqueles principios. «E' rude? E'-o menos do que seria o justo castigo dos nossos desfalecimentos». Amanhã o novo navio irá, com destino comovente, levar as côres francesas ás regiões que lhe devem obediencia. «A França—terminou Campinchi—ordena-nos—como ha três seculos, como ha vinte anos—que acreditemos na perenidade do Imperio conquistado com o sangue dos seus filhos e cuja coesão está assegurada pelo amor das populações de todas as raças e côres, unidas atrás da bandeira francesa».

CAMPINCHI

Assistiram á cerimonia varias personalidades da Academia Francesa, entre as quais figuravam o almirante Lacaze, o duque de Broglie e o duque de Laforce. Este ultimo discursou tambem para exaltar a vida gloriosa, activa e grande do Cardial Richelieu. A's 11 e 5, as autoridades retiraram-se.—(Havas).

O orçamento da marinha militar francesa foi votado em cinco minutos pela Camara dos Deputados.

Em todos os sectores politicos se estabeleceu um acôrdo tacito quanto á necessidade de fazer ressurgir rapidamente a esquadra da França.

Encarregado de dar execução a essa tarefa, o ministro Campinchi renova a tradição do grande reconstrutor do poder naval francês, Georges Leygues.

Os acontecimentos de setembro e as reivindicações italianas, tornadas publicas em dezembro, vieram dar um caracter de palpitante actualidade ao aceleramento das construções navais.

Com o problema dos creditos, o ministro teve de resolver, quasi simultaneamente, o problema não menos delicado do horario e das condições de trabalho nos arsenais franceses. Liquidadas essas dificuldades, a tarefa de reconstrução da armada francesa entrou num ritmo acelerado.

Os creditos votados para o ano de 1939 atingem a cifra, nunca igualada, de mais de oito biliões de francos; destes, cinco biliões destinam-se a construções novas, renovação de material, actualização de algumas unidades, equipamento de portos e arsenais e constituição de stocks. O aumento em relação ao orçamento do ano passado, é de mais de 75 por cento.

A importancia votada previa já o acabamento de algumas unidades em construção. A França conta ter no fim de 1942 completamente executado o seu programa naval.

Para este ano está prevista a construção de cêrca de 120 mil toneladas, ou seja aproximadamente o triplo da tonelagem concluida em cada um dos ultimos anos.

A manter-se o ritmo de trabalho previsto pelo ministro Campinchi, a França deve possuir, em 1942, mais de setecentas mil toneladas de unidades de todos os tipos.

As necessidades de seu imperio colonial e da sua defesa no Mediterraneo, bem como o aumento incessante da esquadra italiana, explicam o esfôrço excepcional que a França está desenvolvendo no dominio da construção naval.